

Química Atmosférica: o seu impacto nas variações planetárias globais

Os trabalhos da Comissão VI-4 da IUPAC : Química Atmosférica, resultaram recentemente na publicação do livro intitulado: "The Chemistry of the Atmosphere: its impact on global change", editado por Jack G. Calvert (Boulder, Colorado, EUA) e publicado por Blackwell Scientific Publications de Oxford em nome da IUPAC (ISBN 0-632-03779-2, 394 pp., 1994, preço : 89,5 libras)

No prefácio, que se baseia nas recomendações dos mais recentes trabalhos desta Comissão [1], o editor Jack Calvert, refere que um dos maiores desafios do próximo século e a cabal compreensão dos complexos mecanismos da química e da física atmosférica que permitam levar ao controlo das diversas "entradas" por forma a impedir a degradação significativa da atmosfera terrestre assim como permitir o delinear de soluções

para os problemas daí decorrentes que tem vindo a ser ou possam ainda ser diagnosticados.

Neste livro referem-se as principais discussões e avaliações efectuadas pela Comissão sobre o estado-da-arte do problema, distribuído por 27 capítulos, organizados em seis secções cobrindo os principais aspectos da química da atmosfera através de um fio condutor que vai desde a química básica da atmosfera que conduz a alterações da sua composição, à destruição do ozono na estratosfera, a sua formação na troposfera ou a geração de ácidos ou aerossóis na atmosfera.

Assim, a primeira parte apresenta uma panorâmica da investigação relacionada com a química atmosférica e as variações globais planetárias, enquanto a parte dois se dedica aos aspectos da química atmosférica que dizem

respeito a diminuição do ozono estratosférico, que é considerado como o problema actualmente mais grave. A terceira parte trata de uma das mais importantes áreas de actuação da química atmosférica que são os métodos de medida das diversas espécies atmosféricas, em particular, os traços. A parte quatro refere-se a outro dos grandes desafios actuais que é o aquecimento global do planeta e o efeito de estufa, apresentando discussões de vários cientistas que concordam entre si em que tanto o potencial para aquecimento global através de emissões assim como o teor de gases de "estufa", tais como metano, dióxido de carbono, CFC, etc., tem vindo a aumentar exponencialmente, mas, mesmo assim, permanecem aspectos de incerteza relativamente às concentrações destes gases, e aos seus efeitos e

ainda quanto ao tempo de ocorrência dos efeitos previstos pela teoria.

A parte cinco refere-se ao problema da formação de ozono e outros oxidantes na troposfera e, por último, a parte seis inclui as conclusões actuais de diversos investigadores relativamente ao problema da formação de compostos ácidos na troposfera.

João Fernando P. Gomes,
Eng. Químico (IST)
Chefe da Divisão de Ambiente
e Fluidos, Instituto de Soldadura
e Qualidade, Apartado 119,
2781 Oeiras Codex

1. J.W. Birks, J.G. Calvert, R.E. Sievers (eds), "The Chemistry of the Atmosphere : Its Impact on Global Change - CHEMRAWN VII, Perspectives and Recommendations", The Agency for International Development, Bureau for Science and Technology, Washington, DC.

Livros recebidos

• R. Fennell, *History of IUPAC 1919-1987*, Blackwell, 1994

• R. H. Thomson, *The Chemistry of Natural Products*, 2nd ed. Chapman and Hall, 1994

correspondência

Venho por este meio expressar a minha indignação pelo facto de todos os artigos da *Revista Portuguesa de Química* serem escritos na língua inglesa.

Embora a qualidade da mesma tenha aumentado substancialmente, a revista

antes de mais é Portuguesa e de divulgação da química em Portugal, representando a nossa língua mais de duzentos milhões de seres humanos e um peso económico e político a levar em conta pelos meios de investigação mundial.

Assim, a minha pro-

posta seria no sentido de publicar todos os artigos em Português e Inglês sendo na mesma página um espaço (coluna) em Português e a outra em Inglês, tal como é exposto no sumário de cada artigo. Na situação actual (artigos em inglês só com o

sumário em português) seria preferível que o sumário em português fosse eliminado.

Sócio nº 1804
Carlos José Rodrigues Martins

COMUNICADO

A **EN** EQUIPAMENTOS DE ANÁLISE E ENSAIO, LDA.

SEDE: RUA DE REAL, 1210 - MOREIRA - 4470 MAIA.
DELEG.: CPº. MÁRTIRES PÁTRIA, 110 - 1100 LISBOA
TEM A HONRA DE DECLARAR QUE A PARTIR DE 1 DE
JANEIRO DE 1995 É UMA DE DUAS EMPRESAS
NOMEADAS DISTRIBUIDORAS EM PORTUGAL DOS
PRODUTOS (MOÍNHOS, ANÁLISE GRANULOMÉTRICA,
PENEIROS) FABRICADOS PELO REPUTADO
FABRICANTE:

F.K. Retsch GmbH

HAAN
ALEMANHA

A GERÊNCIA

WE, **F.KURT Retsch GmbH**,

DECLARE THAT AS OF JANUARY 1, 1995
RESPONSABILITY FOR THE DISTRIBUTION OF RETSCH
PRODUCTS IN PORTUGAL IS TRANSFERED TO WELL-
KNOWN COMPANY:

EN EQUIPAMENTOS DE ANÁLISE E ENSAIO, LDA.

PORTO: 02-948 68 68 / 69 05
LISBOA: 01-352 72 93

Export Sales Manager



AND

AND INSTRUMENTS

BALANÇAS ELECTRONICAS

Analíticas e micro-analíticas (resolução até 0,01 mg)
Humidade
Precisão (máx. 60 kg; resolução até 1 mg)
Compactas / portáteis (máx. 12 kg; resolução até 10 mg)
Industriais (máx. 150 kg; resolução até 10 g)
Industriais (máx. 1200 kg)
Contagem (com 300 memórias)
Dinamómetros digitais (máx. 5000 kg)
Impressoras / Interfaces
Com bateria (acumulador)
Ligação a computador. Software operativo

EN EQUIPAMENTOS DE ANÁLISE E ENSAIO, LDA.

PORTO: Rua de Real, 1210 - A/8 - Moreira - Guarda - Tels. (02) 948 69 05 - 948 68 68 - 948 68 47 - Fax (02) 948 61 32 - 4470 MAIA

LISBOA: Campo Mártires da Pátria, 110 - 1º - Tels. (01) 352 72 93 - 356 04 54 - 352 85 41 - Fax (01) 352 87 52 - 1100 LISBOA